CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS

“DR. EDMUNDO ULSON” - UNAR

CURSO DE DIREITO

Thamires Meneses Souza Pinto

METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA E PRODUÇÃO DE TEXTO

XENOFOBIA PARA COM PESSOAS PROVENIENTES DE ÁREAS INICIALMENTE INFECTADAS PELO CORONA VÍRUS

Araras

2020

Thamires Meneses Souza Pinto

Metodologia da pesquisa jurídica e produção de texto.

Xenofobia para com pessoas provenientes de áreas inicialmente infectadas pelo corona vírus.

Trabalho apresentado para avaliação P2 na disciplina de Metodologia da pesquisa jurídica e produção de texto – com foco em abordar o tema proposto pelo professor– do curso de Direito apresentado ao Centro Universitário de Araras.

Professor: Wilson José figueiredo Alves Junior.

Araras

2020

A pandemia de corona vírus afetou muitos países, áreas e territórios independentes. Do brasil ao Japão, várias pessoas sofreram com a propagação deste vírus, que se espalhou para mais de cinco milhões de pessoas e matou milhares de pessoas.

Mesmo em meio a toda a situação, ainda existem pessoas que não entendem a situação ou têm intenções inadequadas de insistir em vincular a doença à nacionalidade. Ataques xenofóbicos foram registrados em várias regiões do mundo, quase proporcionalmente ao aumento do número de caso, segundo ao portal de noticias G1. Portanto, desde que a primeira doença foi registrada em uma cidade chinesa, Wuhan, chineses e descendentes foram os mais atacados.

Desde que o vírus se espalhou pelo mundo e rapidamente se espalhou pela mídia ocidental, os chineses foram criticados e diretamente relacionados á doença. No entanto, o discurso inicialmente limitado à comunidade de redes sociais acabou excedendo o limite informal e foi adotado pelas autoridades.

Políticos importantes acusaram os países asiáticos de espalhar o vírus, comparando a pandemia ao acidente nuclear de Chernobyl, essa declaração gerou uma crise diplomática com o pais que é o maior parceiro comercial do Brasil. Outras acusações postada por diplomatas relacionando o covid a um " plano inválivel" e associando a China foram vista circulando na web, causando um estreitamento maior de laços entre Brasil- China.

Eles influenciam milhares e milhões de brasileiros que não buscam informação de uma fonte concreta e esse preconceito de raça viraliza, e as pessoas acabam fazendo associações de raça com o país de origem e por consequência com vírus. Portando a nacionalidade influencia na visão de um panorama geral.

Ademais na maioria das vezes pessoas que não moram no país e só possuem uma descendência acaba sendo associada ao vírus, mas é importante ressaltar que a xenofobia não é só de dentro pra fora, ela é também de fora pra dentro.

Os estrangeiros que vivem na China também reportam casos de xenofobia, segundo ao portal de notícias R7, isso ocorre porque, após o isolamento, a china conseguiu impedir a propagação e reduzir os números de casos, porém uma nova onda de casos surgiu no pais e seus nativos culpam estrangeiros

Fontes bibliográficas:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875

http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2020/03/o-coronavirus-os-ocidentais-so-estao-infectados-por-causa-de-voces/

https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-05/pandemia-gera-tsunami-de-odio-e-xenofobia-alerta-onu

https://noticias.r7.com/saude/novo-coronavirus

https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/07/16/casos-e-mortes-por-coronavirus-xenofobia